



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte

## Boletim Anual de Comércio Exterior

Período: 2015/2016

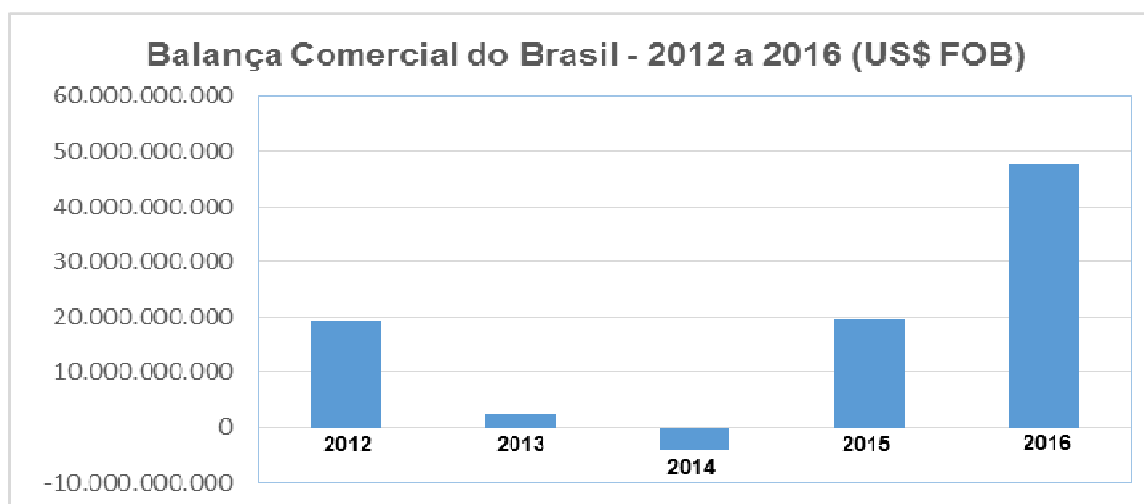
\*Baseado em valores correntes

\*\*Fonte: AliceWeb/MDIC

### BRASIL

O Brasil começa o ano com uma boa notícia: a balança comercial do país fechou o ano de 2016 com uma queda nas exportações de 3,08%, comparado a 2015. Contudo, com exportações na ordem de US\$ 185,235 bilhões e importações de US\$ 137,552 bi, o superávit foi de US\$ 47,683 bilhões em 2016, o melhor resultado da história do país. O maior saldo comercial registrado até então havia sido em 2006, quando o superávit alcançou US\$ 46,5 bilhões.

EXPORTAÇÕES do Brasil de 2012 a 2016 (US\$ FOB)				
	Exportação	Importação	Saldo (E-I)	Corrente de Comércio (E+I)
<b>2012</b>	242.578.013.546	223.183.476.643	19.394.536.903	465.761.490.189
<b>2013</b>	242.033.574.720	239.747.515.987	2.286.058.733	481.781.090.707
<b>2014</b>	225.100.884.831	229.154.462.583	-4.053.577.752	454.255.347.414
<b>2015</b>	191.134.324.584	171.449.050.909	19.685.273.675	362.583.375.493
<b>2016</b>	185.235.400.805	137.552.002.856	47.683.397.949	322.787.403.661



Apesar da queda registrada no valor acumulado das exportações brasileiras, em 2016, as importações sofreram uma queda ainda maior (19,7%) em comparação ao ano anterior e, somado a isso, houve o aumento das exportações de produtos industrializados e também das quantidades exportadas pelo país, fazendo a balança comercial atingir um patamar recorde.

Os Estados brasileiros que mais contribuíam com a pauta exportadora em 2016 fora, respectivamente, São Paulo (24,9% do total exportado pelo país), Minas Gerais (11,8%) e Rio de Janeiro (9,2%). O único Estado nordestino presente no



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte

ranking dos 10 (dez) maiores exportadores do Brasil é a Bahia, figurando no 9º (nono) lugar da lista. Já o RN, surge apenas na 20ª posição, subindo uma colocação com relação a 2015, quando figurou em 21º lugar.

Já a pauta nacional de exportação praticamente não sofre alterações nos 10 itens mais vendidos pelo país no comércio internacional. Contudo, constata-se uma redução nos valores exportados em 2016 num comparativo com o ano anterior (2015), reflexo da desvalorização do Real frente ao Dólar americano. Entre os mais exportados, seguem liderando o ranking a soja, os minérios de ferro e os óleos brutos de petróleo.

<b>Os 10 produtos mais exportados pelo Brasil 2015/2016</b>			
<b>2015</b>		<b>2016</b>	
<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>	<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>
Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	20.981.829.291	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	19.327.390.501
Óleos brutos de petróleo	11.781.308.300	Minérios de ferro e seus concentrados não aglomerados	11.575.969.901
Minérios de ferro e seus concentrados não aglomerados	10.378.928.216	Óleos brutos de petróleo	10.073.797.268
Outros açúcares de cana	5.899.281.601	Outros açúcares de cana	8.279.525.308
Café não torrado, não descafeinado, em grão	5.555.373.845	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, de não coníferas	5.128.887.287
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, de não coníferas	5.342.874.857	Café não torrado, não descafeinado, em grão	4.842.976.634
Bagaços e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	5.003.245.433	Bagaços e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	4.331.444.427
Milho em grão, exceto para semeadura	4.932.413.460	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	3.952.487.378
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	3.958.788.803	Milho em grão, exceto para semeadura	3.651.440.897
Carnes desossadas de bovino, congeladas	3.953.397.095	Barcos-faróis/guindastes/docas/diques flutuantes, etc.	3.644.586.871

Os principais países destino das exportações brasileiras foram, respectivamente, a China, que foi responsável por demandar 18,9% dos produtos tupiniquins; os Estados Unidos, que respondeu por 12,5%; e a Argentina, sendo destino de 7,2% das exportações do Brasil.

Já no tocante às importações brasileiras, como já mencionado, a queda no valor acumulado em 2016, em comparação a 2015, foi de cerca de 19,7%. Entre os motivos para a retração da participação do Brasil no comércio mundial, encontra-



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte

se a alta do Dólar americano, principal moeda utilizada no mercado internacional, como também a situação de instabilidade e baixo crescimento econômico do país nos últimos tempos.

Segundo o Ministério da Indústria Comércio Exterior e Serviços (MDIC), a expectativa para 2017 é de um cenário mais otimista, pois espera-se que tanto exportações quanto importações voltem a crescer no país, alanvacadas pela retomada do crescimento econômico brasileiro, que deve levar a um aumento por produtos importados.

Na lista dos produtos mais demandados pelo Brasil do exterior figuram derivados do petróleo, automóveis e trigos e suas misturas.

<b>Os 10 produtos mais IMPORTADOS pelo Brasil 2015/2016</b>			
<b>2015</b>		<b>2016</b>	
<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>	<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>
Óleos brutos de petróleo	7.380.844.260	Óleos brutos de petróleo	2.898.855.786
Gasóleo (óleo diesel)	3.415.147.205	Gasóleo (óleo diesel)	2.896.816.213
Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	2.989.011.185	Naftas para petroquímica	2.405.835.596
Gás natural liquefeito	2.754.400.514	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	2.109.061.580
Naftas para petroquímica	2.580.277.933	Outros cloretos de potássio	1.988.653.031
Gás natural no estado gasoso	2.568.330.664	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	1.904.043.770
Outros cloretos de potássio	2.510.027.781	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	1.517.340.448
Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	2.276.549.389	Hulha betuminosa, não aglomerada	1.455.571.181
Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc	1.997.249.394	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.353.504.312
Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	1.947.389.433	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	1.335.366.025

No ranking dos estados brasileiros que mais compraram do exterior São Paulo lidera a lista, sendo responsável por 37,6% das importações do país em 2016. Respectivamente, surgem os estados do Rio de Janeiro (9,1%) e o Paraná (8%). Dois estados nordestinos aparecem no ranking dos 10 (dez) maiores importadores do país, sendo eles a Bahia e Pernambuco, respectivamente na 8ª e 9ª posição. Os principais países de origem das mercadorias importadas e fortes parceiros comerciais do Brasil foram, respectivamente, os Estados Unidos (17,3%), a China (16,9%) e a Alemanha (6,6%).



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte

## NORDESTE

Os Estados nordestinos, de modo geral, possuem participação tímida no comércio exterior brasileiro se comparados às demais regiões do país. Em 2016, apenas a Bahia figura entre os 10 (dez) Estados líderes em exportações no país. No tocante às importações, novamente a Bahia e também Pernambuco participam da lista do top 10.

<b>Ranking de Exportações do Nordeste por UF (US\$ FOB)</b>			
<b>Estado</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Variação (%)</b>
Bahia	7.883.181.210	6.776.509.166	-14,03
Maranhão	3.050.173.358	2.209.829.779	-27,5
Pernambuco	1.046.582.092	1.417.816.943	35,4
Ceará	1.045.785.082	1.294.135.703	23,7
Alagoas	672.249.783	420.859.908	-37,3
<b>Rio Grande do Norte</b>	<b>318.039.847</b>	<b>284.679.968</b>	<b>-10,4</b>
Piauí	402.206.581	175.002.250	-56,4
Paraíba	141.575.888	121.472.053	-14,2
Sergipe	95.641.858	113.375.148	18,5
<b>TOTAL</b>	<b>14.655.435.699</b>	<b>12.813.680.918</b>	<b>-12,5</b>

O Nordeste, em sua maioria, seguiu a tendência nacional de queda nas exportações em 2016, numa comparação com o ano de 2015. No acumulado dos nove Estados nordestinos, a retração foi de 12,5% nos valores exportados. Apenas Pernambuco, Ceará e Sergipe apresentaram crescimento em seus valores no último ano. O Rio Grande do Norte ficou com a sexta posição no ranking da região.

No que tange aos Estados vizinhos ao RN, os principais produtos exportados foram:

<b>Produtos mais exportados por Estados vizinhos ao RN em 2016</b>					
<b>Pernambuco</b>		<b>Ceará</b>		<b>Paraíba</b>	
<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>	<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>	<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>
Fuel oil	239.691.015	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	178.275.012	Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias	61.050.308
Tereftalato de polietileno em forma primária	187.320.288	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	103.206.128	Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar	8.265.526



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte

Outros veículos automóveis com motor diesel	186.580.240	Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias	85.202.126	Fios de algodão simples, de fibras penteadas, de título inferior a 232,56 decitex	5.859.756
Automóveis com motor explosão, até 6 passag.	116.717.290	Couros e peles, incluindo as tiras, de bovinos, preparados, divididos	76.710.307	Outros açúcares de cana	5.857.541
Gasóleo (óleo diesel)	89.193.722	Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	76.466.042	Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico	4.732.139

No tocante às importações, no acumulado dos nove Estados do Nordeste, em 2016, houve uma queda de 18,1% num comparativo ao ano anterior. Destaque para o Ceará, que foi o único Estado da região a ter aumento em suas compras internacionais (29,7%), aumentando o déficit em sua balança comercial.

<b>Ranking de Importações do Nordeste por UF (US\$ FOB)</b>			
<b>Estado</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Variação (%)</b>
Bahia	8.286.872.205	6.151.450.212	-25,7
Pernambuco	5.066.603.620	4.449.306.030	-12,2
<b>Ceará</b>	<b>2.689.592.503</b>	<b>3.489.876.524</b>	<b>29,7</b>
Maranhão	3.620.717.917	2.101.599.489	-41,9
Alagoas	620.891.195	612.018.586	-1,4
Paraíba	570.014.358	312.845.240	-45,1
<b>Rio Grande Do Norte</b>	<b>247.528.234</b>	<b>184.556.123</b>	<b>-25,4</b>
Sergipe	213.802.404	145.096.772	-32,13
Piauí	110.959.836	92.921.925	-16,2
<b>TOTAL</b>	<b>21.426.982.272</b>	<b>17.539.670.901</b>	<b>-18,1</b>

Comparando-se a tabela de exportações e importações dos Estados nordestinos, percebesse que, embora Ceará e Pernambuco tenham se destacado no aumento de suas vendas para o exterior, os valores importados deixam suas balanças comerciais com déficits de bilhões (Ceará com US\$ 2,1 bi e Pernambuco com US\$ 3 bi). Em contrapartida, o Rio Grande do Norte se mantém com a balança comercial superavitária apesar da retração nas exportações.

Os principais produtos demandados pelos estados vizinhos do Rio Grande de Norte ao exterior foram:



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte

Produtos mais Importados por Estados vizinhos ao RN em 2016					
Pernambuco		Ceará		Paraíba	
Item	US\$ (FOB)	Item	US\$ (FOB)	Item	US\$ (FOB)
Gasóleo (óleo diesel)	358.449.945	Gás natural liquefeito	251.890.960	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	44.632.469
Outros propanos liquefeitos	345.131.051	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	188.056.426	Malte não torrado, inteiro ou partido	34.999.227
Querosenes de aviação	293.328.657	Hulha betuminosa, não aglomerada	156.190.351	Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico	24.563.240
Outras caixas de marchas	196.918.113	Outros fornos para ustulação, etc, de minérios/metais, não elétricos	149.231.816	Milho em grão, exceto para semeadura	19.941.781
Ácido tereftálico e seus sais	196.644.816	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	137.185.330	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em automóveis de passageiros	13.489.679

## RIO GRANDE DO NORTE

Em 2016, o comércio exterior potiguar seguiu a tendência nacional, apresentando um crescimento no superávit na balança comercial (exportações menos importações), porém com quedas nos valores comercializados com o mercado mundial.

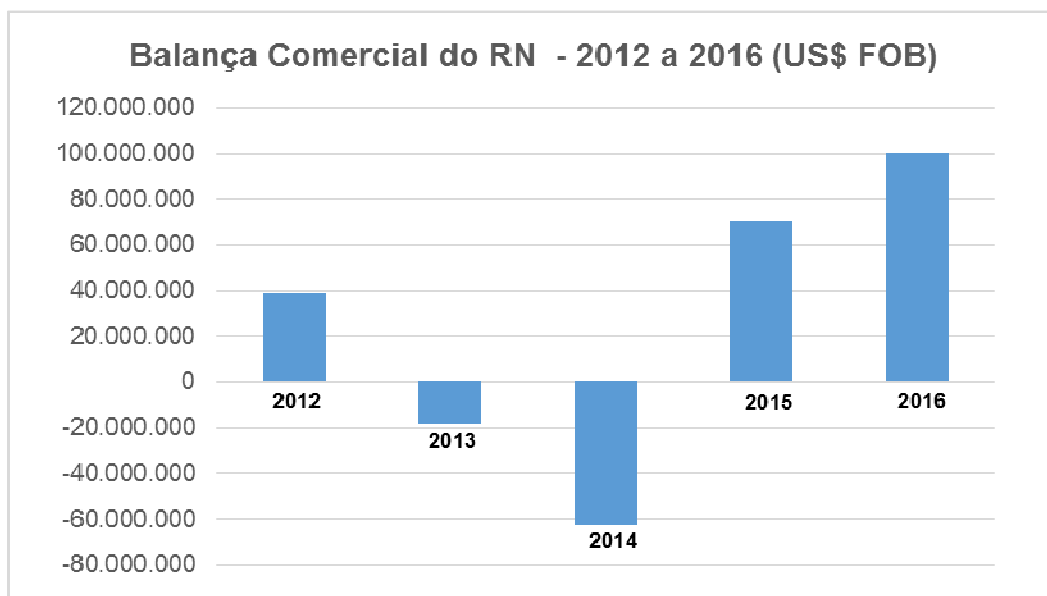
Nas exportações, a queda foi da ordem de 10,4% no acumulado do ano de 2016 em comparação com o ano anterior. Contudo, assim como na balança comercial nacional, o RN teve um significativo aumento no superávit da sua balança, de aproximadamente 42%, devido à uma retração ainda mais acentuada nos valores importados no último ano, tendo uma queda de 25,4%.

BALANÇA COMERCIAL DO RN - 2011 a 2016 (US\$ FOB)				
	Exportação	Importação	Saldo	Corrente de Comércio



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte

<b>2012</b>	261.223.815	222.318.158	38.905.657	483.541.973
<b>2013</b>	247.922.375	266.041.505	-18.119.130	513.963.880
<b>2014</b>	251.356.829	313.700.250	-62.343.421	565.057.079
<b>2015</b>	318.039.847	247.528.234	70.511.613	565.568.081
<b>2016</b>	284.679.968	184.556.123	100.123.845	469.236.091



No tocante à participação do RN nas exportações brasileiras, a contribuição potiguar para a pauta ainda é tímida. Em 2016, os valores exportados pelo estado representaram 0,15% do total do Brasil.

Em se tratando dos principais produtos que compuseram a pauta exportadora potiguar em 2016, as frutas dominam no Top 10.

Apesar das dificuldades enfrentadas em decorrência da seca, o crescimento da participação das frutas na pauta exportadora do Rio Grande do Norte teve destaque. Em 2015, a frutas representaram 35,7% dos valores totais exportados pelo Estado. Já no acumulado de 2016 essa participação cresceu significativamente, com as frutas respondendo por quase metade (48,4%) da pauta exportadora potiguar.

<b>Os 10 produtos mais exportados pelo RN 2015/2016</b>			
<b>2015</b>		<b>2016</b>	
<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>	<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>
Fuel oil	65.989.251	Melões frescos	75.318.687
Melões frescos	63.204.786	Sal marinho, a granel, sem agregados	25.708.902
Sal marinho, a granel, sem agregados	24.997.727	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	25.183.477
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	17.323.001	Melancias frescas	16.145.173



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte

Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85%, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m <sup>2</sup> , branqueados	12.638.336	Mamões (papias) frescos	11.885.593
Melancias frescas	12.438.159	Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85%, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m <sup>2</sup> , branqueados	11.210.409
Mamões (papias) frescos	10.652.285	Caramelos, confeitos, dropes, pastilhas, e produtos semelhantes, sem cacá	9.423.448
Outras chapas estratificadas, reforçadas ou com suporte	9.544.675	Outras chapas estratificadas, reforçadas ou com suporte	9.169.194
Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85%, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m <sup>2</sup> , denominados Denim	7.303.173	Alimentos para cães ou gatos, acondicionados para venda a retalho	7.013.746
Mangas frescas ou secas	7.011.338	Mangas frescas ou secas	6.684.115

Os principais países que lideram a lista do destino das exportações potiguaras foram, respectivamente, os Estados Unidos (US\$ FOB 72,6 milhões), a Holanda (US\$ FOB 49,4 mi), o Reino Unido (US\$ FOB 30,1 mi), a Espanha (US\$ FOB 26,6 mi) e a Argentina (US\$ FOB 8,8 mi).

Em se tratando das importações potiguaras em 2016, como já mencionado, houve uma queda significativa de 25,4% no valor acumulado do ano em comparação ao mesmo período de 2015. Na lista dos principais produtos importados pelo RN, lideram isoladamente o ranking os trigos e misturas de trigo com centeio, apresentando crescimento em sua demanda no Estado em 2016. Os demais itens possuem baixa representatividade nos valores totais importados.

<b>Os 10 produtos mais importados pelo RN 2015/2016</b>			
<b>2015</b>		<b>2016</b>	
<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>	<b>Item</b>	<b>US\$ (FOB)</b>
Outros grupos eletrogêneos de energia eólica	73.224.500	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	53.336.884
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	42.636.254	Caixas de papel ou cartão, ondulados	6.909.914
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	10.298.376	Outros fornos para ustulação, etc, de minérios/metals, não	6.586.884





Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte

		elétricos	
Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária	6.018.330	Polietileno linear, densidade < 0.94, em forma primária	5.937.820
Coque de petróleo não calcinado	5.457.994	Poli(cloreto de vinila), não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão	5.231.612
Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias	4.621.852	Coque de petróleo não calcinado	4.805.590
Caixas de papel ou cartão, ondulados	3.751.282	Outros tipos de algodão não cardado nem penteado	4.491.097
Grupos eletrogêneos de motor de pistão, de ignição por compressão (motores diesel ou semidiesel), de potência superior a 375 kVA, de corrente alternada	3.415.480	Copolímeros de etileno e ácido acrílico, em formas primárias	4.437.404
Poli(cloreto de vinila), não misturado com outras substâncias, obtido por processo de suspensão	2.775.534	Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	4.364.674
Outras chapas de polímeros de etileno, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas de forma semelhante a outras matérias	2.731.134	Outras chapas de polímeros de etileno, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte	4.265.739

Entre os principais países de origem dos produtos importados pelo RN, em 2016, os Estados Unidos lideram a lista, responsável pela quantia de US\$ FOB 39,8 milhões do total potiguar importado. Em seguida, surgem a China (US\$ FOB 38,2 mi) e a Argentina (US\$ FOB 35,6 mi).